



E-BOOK



REVISÃO DE VESPERA

DEGASE 2025

ASSISTENTE SOCIAL

ESTRATÉGIA SAÚDE



1



2



REVISÃO DE VÉSPERA DEGASE 2025

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ASSISTENTE SOCIAL

3



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ASSISTENTE SOCIAL

Profª. Nilza Ciciliati

4



Apostas para a prova:

- ✓ Reforma Sanitária e Política de Saúde – Lei 8080/90; Lei 8142/90
- ✓ Atribuições do Assistente Social na Saúde
- ✓ Código de Ética/ Projeto ético-político
- ✓ Supervisão de Estágio em Serviço Social
- ✓ Pesquisa Social



Prof.ª Nilza Ciciliati

5

Política de saúde e Reforma Sanitária



**PRESTE
MUITA
ATENÇÃO!**

- ☐ No Brasil, durante o período de **1930 a 1980**, a política de saúde tinha uma forte **vertente higienista**, que era parte de um movimento mais amplo de saúde pública que ênfatisava a prevenção de doenças através da **higiene** e do **saneamento**.
- ☐ Essas políticas eram muitas vezes aplicadas de maneira **moralizante** e **disciplinadora**, especialmente em relação à família, refletindo as normas sociais e os valores do governo da época.
- ☐ No período de **ditadura militar**, os problemas estruturais aumentaram, a intervenção se dava através da **repressão** e de uma **assistência ampliada, burocratizada e modernizada**.



Prof.ª Nilza Ciciliati

6

O Projeto de Reforma Sanitária e a construção do SUS

- ☐ O **Projeto de Reforma Sanitária** surge a partir dos movimentos populares e de trabalhadores da saúde em busca de um **modelo de saúde universal**, no final da década de 70 e início de 80.
- ☐ A **8ª Conferência Nacional de Saúde, ocorrida em 1986**, entrou para a história como um dos momentos cruciais da **luta pela universalização da saúde no Brasil**. Contou com a participação de diversos segmentos sociais implicados na transformação dos serviços de saúde.



Prof.ª Nilza Ciciliati

7

O Projeto de Reforma Sanitária e a construção do SUS

O **Projeto de Reforma Sanitária** visava:

- ☐ a democratização do acesso;
- ☐ a universalização das ações;
- ☐ a melhoria da qualidade dos serviços, com a adoção de um novo modelo assistencial pautado na integralidade e equidade das ações;
- ☐ a democratização das informações e transparência no uso de recursos e ações do governo;
- ☐ a descentralização com controle social democrático;
- ☐ a interdisciplinaridade nas ações (CFESS, 2010).

CFESS. Parâmetros para atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília, 2010.



Prof.ª Nilza Ciciliati

8

(IDECAN – 2014) O que foi a 8ª Conferência Nacional de Saúde?

- A) Conferência que unificou o sistema de saúde no Brasil.
- B) Um movimento de reforma sanitária ocorrido na década de 70.
- C) Conferência que operacionalizou o atendimento público da saúde no Brasil.
- D) Um plano de reorientação da assistência médica no Brasil ocorrido na década de 80.
- E) Um marco na formulação das propostas de mudanças no setor Saúde do Brasil, ocorrido em 1986.

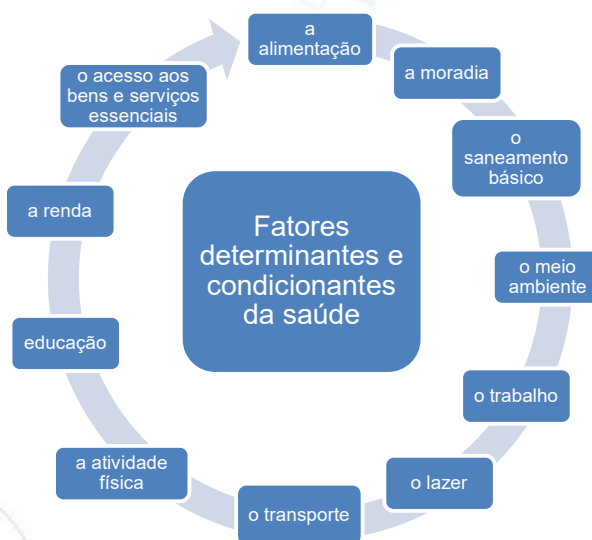


Prof.ª Nilza Ciciliati

9

Política de Saúde - Lei nº 8.080/90

Saúde não é considerada somente uma ausência de doenças, mas **está ligada a outros fatores determinantes e condicionantes**. Condições de **bem-estar físico, mental e social** também dizem respeito à saúde.



Prof.ª Nilza Ciciliati

10

Política de Saúde - Lei nº 8.080/90



Sistema Único de Saúde (SUS)

- ☐ conjunto de ações e serviços de saúde, da Administração direta e indireta e das fundações;
- ☐ iniciativa privada: **caráter complementar**; contrato de direito público ou convênio com instituições privadas, tendo **preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos**.



Prof.ª Nilza Ciciliati

11

Política de Saúde - Lei nº 8.080/90



Sistema Único de Saúde (SUS)

São 3 os objetivos do SUS:

- ☐ a **identificação e divulgação dos fatores condicionantes e determinantes** da saúde;
- ☐ a **formulação de política de saúde** destinada a promover, nos campos econômico e social, condições que assegurem o acesso igualitário e universal às ações e serviços de saúde;
- ☐ a **assistência às pessoas** por intermédio de ações de **promoção, proteção e recuperação** da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.



Prof.ª Nilza Ciciliati

12

Política de Saúde - Lei nº 8.080/90



Sistema Único de Saúde (SUS)

Campo de atuação do SUS:

Execução de ações:

- de **vigilância sanitária**;
- de **vigilância epidemiológica**;
- de **saúde do trabalhador**;
- de **assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica**;
- de **saúde bucal**;



Prof.ª Nilza Ciciliati

13

Política de Saúde - Lei nº 8.080/90



PRINCÍPIOS

universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
integralidade de assistência , entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral;
igualdade da assistência à saúde , sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
direito à informação , às pessoas assistidas, sobre sua saúde;
divulgação de informações quanto ao potencial dos serviços de saúde e a sua utilização pelo usuário;
utilização da epidemiologia para o estabelecimento de prioridades, a alocação de recursos e a orientação programática;
participação da comunidade ;
descentralização político-administrativa , com direção única em cada esfera de governo: ênfase na descentralização dos serviços para os municípios; regionalização e hierarquização da rede de serviços de saúde;



Prof.ª Nilza Ciciliati

14

Política de Saúde - Lei nº 8.080/90

integração em nível executivo das ações de **saúde, meio ambiente e saneamento básico**;

conjugação dos recursos financeiros, tecnológicos, materiais e humanos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios na prestação de serviços de assistência à saúde da população;

capacidade de resolução dos serviços em todos os níveis de assistência; e

organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

organização de atendimento público específico e especializado para **mulheres e vítimas de violência doméstica** em geral, que garanta, entre outros, atendimento, acompanhamento psicológico e cirurgias plásticas reparadoras.

proteção integral dos direitos humanos de todos os usuários e especial atenção à identificação de maus-tratos, de negligência e de violência sexual praticados contra crianças e adolescentes.



Prof.ª Nilza Ciciliati

15



DICA DE MEMORIZAÇÃO

Lembre-se que os **princípios doutrinários** começam por **VOGAIS: UEI**

- ✓ **U**niversalidade
- ✓ **E**quidade
- ✓ **I**ntegralidade

Enquanto que os **princípios organizativos** começam por **CONSOANTES: DRHPC**

- ✓ **D**escentralização
- ✓ **R**egionalização e **H**ierarquização
- ✓ **P**articipação da comunidade/ **C**ontrol Social



Prof.ª Nilza Ciciliati

16

Política de Saúde - Lei nº 8.080/90



Do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena

- **Subsistema de Atenção à Saúde Indígena**, que deverá ser **descentralizado, hierarquizado e regionalizado**, financiado pela **União**, com atuação dos Estados e Municípios no custeio e execução das ações.
- **Obrigatoriamente** deverá ser levado em consideração: **a realidade local e as especificidades da cultura dos povos indígenas e o modelo a ser adotado para a atenção à saúde indígena**, que se deve pautar por uma **abordagem diferenciada e global**;
- A rede do SUS deverá obrigatoriamente **fazer o registro e a notificação da declaração de raça ou cor**, garantindo a identificação de todos os indígenas atendidos nos sistemas públicos de saúde.



Prof.ª Nilza Ciciliati

17

Política de Saúde - Lei nº 8.080/90



Do subsistema de acompanhamento à mulher nos serviços de saúde

- **Direito ao acompanhante**: Toda mulher tem o direito de ser acompanhada por uma pessoa maior de idade, durante todo o período do atendimento, independentemente de notificação prévia.
- **Escolha do acompanhante**: O acompanhante será de livre indicação da paciente ou, nos casos em que ela esteja impossibilitada de manifestar sua vontade, de seu representante legal.
- **Sigilo das informações de saúde**: O acompanhante estará obrigado a preservar o sigilo das informações de saúde de que tiver conhecimento em razão do acompanhamento.
- **Acompanhante em caso de sedação**: No caso de atendimento que envolva qualquer tipo de sedação ou rebaixamento do nível de consciência, caso a paciente não indique acompanhante, a unidade de saúde responsável pelo atendimento indicará pessoa para acompanhá-la, preferencialmente profissional de saúde do sexo feminino.



Prof.ª Nilza Ciciliati

18

Política de Saúde - Lei nº 8.080/90



Do subsistema de acompanhamento à mulher nos serviços de saúde

- **Renúncia ao direito de acompanhante:** Em caso de atendimento com sedação, a eventual renúncia da paciente ao direito previsto neste artigo deverá ser feita por escrito, após o esclarecimento dos seus direitos, com no mínimo 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.
- **Informação sobre o direito ao acompanhante:** As unidades de saúde de todo o País ficam obrigadas a manter, em local visível de suas dependências, aviso que informe sobre o direito estabelecido neste artigo.
- **Acompanhante em centro cirúrgico ou UTI:** No caso de atendimento realizado em centro cirúrgico ou unidade de terapia intensiva com restrições relacionadas à segurança ou à saúde dos pacientes, somente será admitido acompanhante que seja profissional de saúde.



Prof.ª Nilza Ciciliati

19

Política de Saúde - Lei nº 8.080/90



Da Telessaúde

- **abrange a prestação remota de serviços relacionados a todas as profissões da área da saúde** regulamentadas pelos órgãos competentes do Poder Executivo federal.
- modalidade **de prestação de serviços de saúde a distância, por meio da utilização das tecnologias da informação e da comunicação**, que envolve, entre outros, a transmissão segura de dados e informações de saúde, por meio de textos, de sons, de imagens ou outras formas adequadas.
- **Princípios** que devem ser obedecidos na prática da telessaúde:
 - autonomia do profissional de saúde;
 - consentimento livre e informado do paciente;
 - direito de recusa ao atendimento na modalidade telessaúde, com a garantia do atendimento presencial sempre que solicitado;
 - dignidade e valorização do profissional de saúde;
 - assistência segura e com qualidade ao paciente;
 - confidencialidade dos dados;
 - promoção da universalização do acesso dos brasileiros às ações e aos serviços de saúde;
 - estrita observância das atribuições legais de cada profissão;
 - responsabilidade digital.



Prof.ª Nilza Ciciliati

20

ATUAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS NA SAÚDE



Projetos em disputa na área da saúde

Projeto Privatista

Projeto de Reforma Sanitária



Prof.ª Nilza Ciciliati

21

ATUAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS NA SAÚDE



Eixos de atuação

Atendimento direto ao usuário

Mobilização, participação e controle social

Investigação, planejamento e gestão

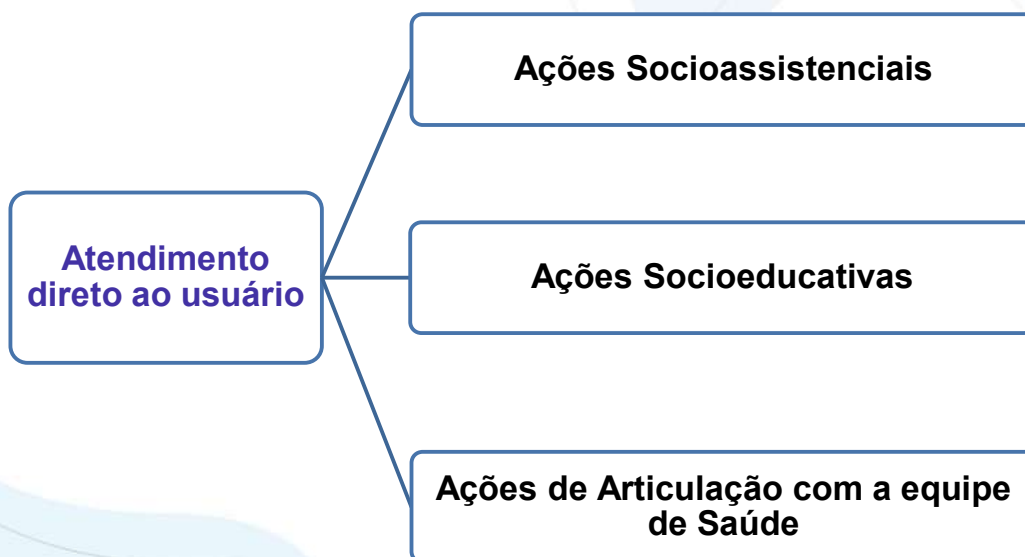
Assessoria, qualificação e formação profissional



Prof.ª Nilza Ciciliati

22

ATUAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS NA SAÚDE



Prof.ª Nilza Ciciliati

23

ATUAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS NA SAÚDE



- **não cabe ao profissional de Serviço Social se utilizar, no exercício de suas funções, de terapias individuais, de grupo, de família ou comunitárias**, mas sim **potencializar a orientação social com vistas à ampliação do acesso dos indivíduos e da coletividade aos direitos sociais.**



Prof.ª Nilza Ciciliati

24

ATUAÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS NA SAÚDE



Não são de sua competência dos assistentes sociais:

- ✗ marcação de consultas e exames, bem como solicitação de autorização para tais procedimentos aos setores competentes;
- ✗ solicitação e regulação de ambulância para remoção e alta;
- ✗ identificação de vagas em outras unidades nas situações de necessidade de transferência hospitalar;
- ✗ pesagem e medição de crianças e gestantes;
- ✗ convocação do responsável para informar sobre alta e óbito;
- ✗ comunicação de óbitos;
- ✗ emissão de declaração de comparecimento na unidade quando o atendimento for realizado por quaisquer outros profissionais que não o Assistente Social;
- ✗ montagem de processo e preenchimento de formulários para viabilização de Tratamento Fora de Domicílio (TFD), medicação de alto custo e fornecimento de equipamentos (órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção), bem como a dispensação destes.



Prof.ª Nilza Ciciliati

25

Projeto Ético-Político do Serviço Social



(IDECAN – 2021) O projeto profissional do Serviço Social, denominado de Projeto Ético-Político, apresenta dimensões constituintes, articuladas entre si, que lhe asseguram concreção histórico social. As dimensões em questão que possibilitam a materialização desse projeto são:

- I. dimensão da produção de conhecimento no interior do Serviço Social;
- II. dimensão jurídico-política;
- III. dimensão político-organizativa.
- IV. dimensão pluralista;
- V. dimensão interventiva;
- VI. dimensão ontológica.

Análise os itens acima e assinale

- A) se apenas os itens I e III estiverem corretos.
- B) se apenas os itens I, II e III estiverem corretos.
- C) se apenas os itens II, V e VI estiverem corretos.
- D) se todos os itens estiverem corretos.



Prof.ª Nilza Ciciliati

26



27

Código de Ética do/a Assistente Social

(IDECAN – 2021) O Art. 3º. do Código de Ética do/a Assistente Social discorre sobre os deveres do/a assistente social. As alternativas a seguir apresentam esses deveres, À EXCEÇÃO DE UMA. Assinale-a.

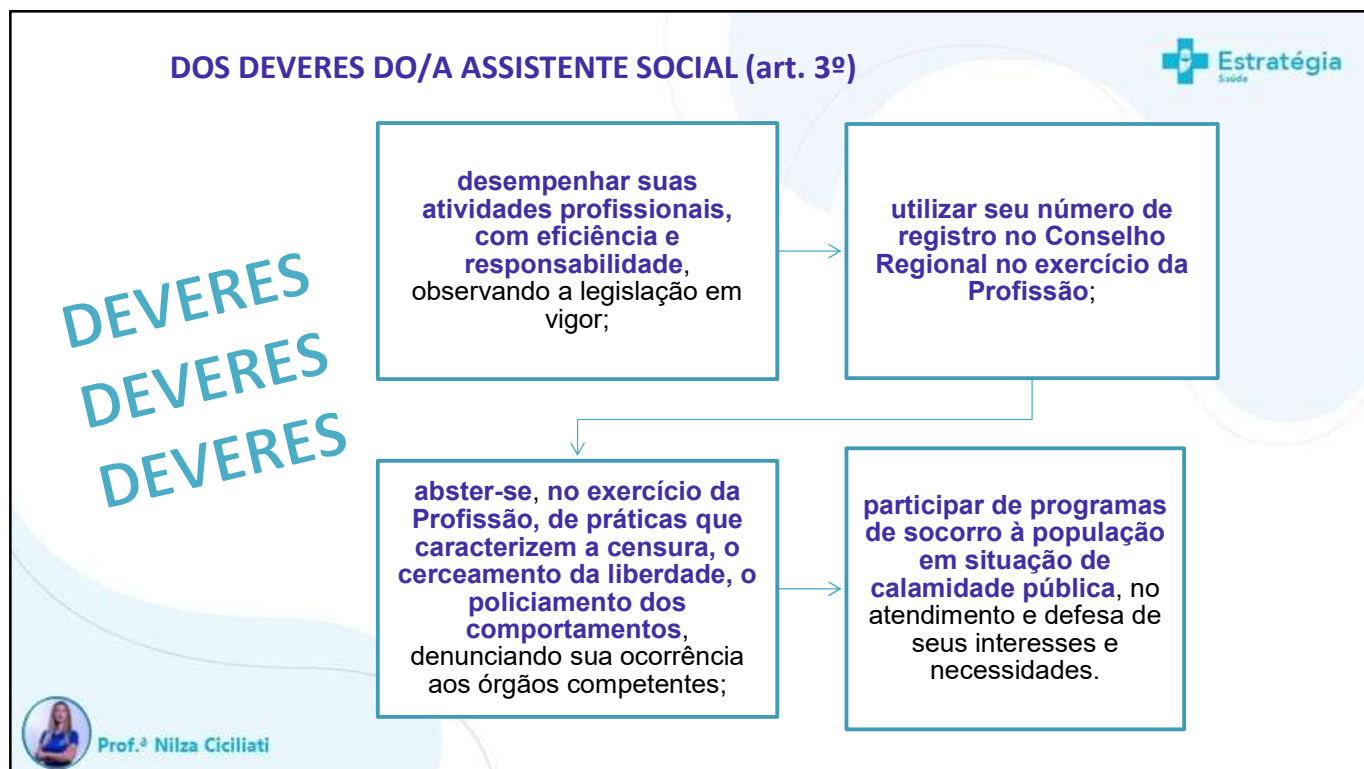
- A) desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor
- B) utilizar seu número de registro no Conselho Regional no exercício da Profissão
- C) abster-se, no exercício da Profissão, de práticas que caracterizem a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes
- D) aprimorar-se profissionalmente de forma contínua, colocando tal formação a serviço dos princípios do Código.

Prof.^a Nilza Ciciliati

28

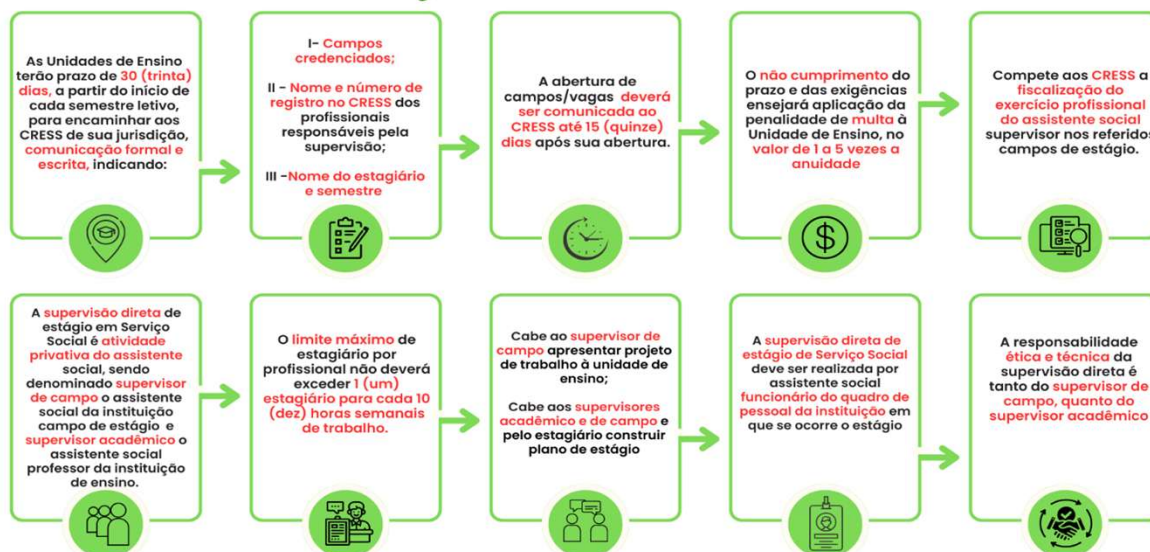


29



30

RESOLUÇÃO CRESS Nº 533/08



Prof.ª Nilza Ciciliati

31

Guerra e Braga (2009) trazem **pressupostos importantes** sobre a supervisão em Serviço Social:



- A supervisão é a expressão da indissociabilidade entre trabalho e formação profissional.**
- A supervisão é expressão da unidade entre teoria e prática.**
- A supervisão não pode ser compreendida desvinculada dos seus componentes teórico, ético e político**, da compreensão do significado social do Serviço Social na sociedade brasileira, dos valores que privilegia, de um projeto profissional que se conecta (ainda que por meio de muitas mediações) a projetos de sociedade.



Prof.ª Nilza Ciciliati

32

Guerra e Braga (2009) trazem **pressupostos importantes** sobre a supervisão em Serviço Social:



d) **A supervisão, qualquer que seja sua modalidade, não pode ser realizada independentemente do caráter e modelo de políticas sociais seja público ou privado e das formas particulares de enfrentamento da chamada “questão social” pelo Estado, bem como da sua relação com a dinâmica do mercado de trabalho.**

e) **Na supervisão se realiza a unidade entre ensino e aprendizagem:** trata-se da inserção de sujeitos sociais numa relação dialética, a partir do engajamento em situações concretas, cujo objeto de conhecimento é o próprio movimento da realidade, o qual permite a análise concreta de situações concretas.



Prof.ª Nilza Ciciliati

33

PESQUISA SOCIAL:



- ✓ processo sistemático de ações, visando investigar/interpretar, desvelar um objeto que pode ser um processo social, histórico, um acervo teórico ou documental;
- ✓ resulta em um conhecimento sempre **provisório, parcial e histórico**;
- ✓ trouxe uma “maioridade intelectual para a profissão;
- ✓ o profissional conhece a realidade de duas maneiras:
 - **Direta**: a partir da intervenção na realidade;
 - **Indireta**: através do que já foi produzido;
- ✓ possibilita desenvolver competências profissionais em três níveis:
 - **teórico-metodológicas**: pesquisa sólida e rigorosa;
 - **político**: compreensão das demandas e estratégias sociopolíticas;
 - **técnico-operativas**: respostas qualificadas às demandas.



Prof.ª Nilza Ciciliati

34

- ✓ a pesquisa é um processo;
- ✓ a pesquisa e a produção científica como uma conduta sistemática de olhar para a realidade;
- ✓ a pesquisa é um instrumento mediador das relações sujeito-objeto;
- ✓ a pesquisa é temporal, sendo enganoso pensar qualquer tipo de conhecimento como uma verdade absoluta, como um dogma, que possa ser válido em qualquer tempo e lugar.
- ✓ não há neutralidade na pesquisa.



Prof.ª Nilza Ciciliati

35

Níveis de pesquisa: pesquisa exploratória, pesquisa descritiva e pesquisa explicativa.

	Pesquisa exploratória	Pesquisa descritiva	Pesquisa explicativa
Definição	Visa uma maior proximidade com o tema pesquisado, com o intuito de explorar um problema.	Visa descrever algo através da coleta de informações.	Visa explicar o que está acontecendo e compreender as causas e efeitos de determinado fenômeno.
Objetivo	Descobrir ideias e pensamentos.	Descrever características e descobrir variáveis.	Compreender causas e efeitos.
Processo	Não-estruturado, flexível.	Estruturado.	Estruturado.
Dados	Qualitativos.	Quantitativos.	Quantitativos e qualitativos
Coleta de dados	Pesquisas bibliográficas e estudo de caso.	Coleta e levantamento de dados quantitativos.	Baseada em métodos experimentais e observacional.



Prof.ª Nilza Ciciliati

36

Professora Nilza Ciciliati



@profnilzaciliati



t.me/profnilzaciliati

Cargo atual:

- Assistente social, servidora pública federal há 14 anos e professora de Serviço Social para concursos públicos.

Formação:

- Graduada em Serviço Social pela UNIGRAN - MS;
- Pós-graduada em Políticas Públicas e Desenvolvimento Social pela PUC-PR;
- Pós-graduada em Neurociência aplicada à aprendizagem pela Faculdade Integrada Instituto Souza;
- Pós-graduada em Direito Previdenciário pela Faculdade Internacional Signorelli - RJ.

Aprovações:

- Aprovada para o cargo de Analista do Seguro Social com formação em Serviço Social no INSS (cargo atual);
- Aprovada para o cargo de Técnico do Seguro Social - INSS (2012).
- Aprovada para o cargo de Técnico Administrativo do IFMS (2009), entre outras aprovações para cargos de nível estadual e municipal.

37



OBRIGADA!

Profª. Nilza Ciciliati

38



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: ASSISTENTE SOCIAL

Prof^ª. Anna Valéria

39



QUESTÕES IDECAN SERVIÇO SOCIAL

Prof^ª. Anna Valéria

40



HORA DE
PRATICAR!

(IDECAN-2025) Sobre a relação entre Política Social e Questão Social, identifique a alternativa correta.

- A) As políticas sociais são desdobramentos e respostas setorializadas e fragmentadas às expressões da questão social no capitalismo.
- B) As políticas sociais e a questão social nascem da própria sociedade e não guardam relação com a questão da desigualdade de classes.
- C) Ambas se desenvolveram do mesmo modo e no mesmo período acompanhando a história do mundo.



HORA DE
PRATICAR!

(IDECAN-2025) Sobre a relação entre Política Social e Questão Social, identifique a alternativa correta.

- D) As políticas sociais do Brasil surgem sob forte contribuição com a origem das políticas sociais europeias, já nascendo sob os mantos do Welfare state.
- E) Ambas são resultado das lutas engendradas pela burguesia.



HORA DE
PRATICAR!

(IDECAN-2024) A Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) consiste na prestação de serviços comunitário, a fim de prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens encaminhados pela vara de infância e juventude. Nesse contexto, o trabalho do Assistente Social com adolescentes e jovens é de extrema importância, visto desenvolver penas alternativas que pressupõem o(a):

A) encaminhamento da pessoa acompanhada a uma entidade em que terá uma pessoa para te acompanhar, em constante diálogo com a equipe do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).



HORA DE
PRATICAR!

B) cumprimento de atividades como formas de trabalho.

C) efetuação do acompanhamento por, no mínimo, seis meses.

D) realização do acompanhamento pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

E) prestação de tarefas em alguma entidade beneficente, hospital, escola ou outra parecida, durante, no máximo, 8 horas semanais.



HORA DE
PRATICAR!

Gabarito – E -> A Medida Socioeducativa de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) consiste em atribuir ao adolescente a execução de atividades gratuitas de interesse coletivo, com carga máxima de 8 horas por semana, desenvolvidas em locais como instituições beneficentes, hospitais, escolas e outros. Seu principal objetivo é oferecer ao jovem uma experiência que possua valor educativo e de reparação.



HORA DE
PRATICAR!

(IDECAN-2024) Sendo o Serviço Social regulamentado como uma profissão liberal e dispondo o assistente social de relativa autonomia na condução do exercício profissional, tornam-se necessários estatutos legais e éticos que regulamentem socialmente essa atividade. Entretanto, essa autonomia é tensionada pela compra e venda dessa força de trabalho especializada a diferentes empregadores, como o Estado, o empresariado, as organizações de trabalhadores e outros segmentos da sociedade civil. Neste sentido, o significado social da profissão do assistente social depende:



HORA DE
PRATICAR!

(A) do processamento das diferenciadas condições em que se realiza esse trabalho, porquanto envolvido em relações sociais homogêneas.

(B) das condições em que se operam os atendimentos e dos seus efeitos na reprodução das relações sociais.

(C) da natureza qualitativa dessa especialização do trabalho, em resposta às demandas oriundas das várias inserções ocupacionais.



HORA DE
PRATICAR!

(D) da matéria sobre a qual incide esse trabalho, determinada pelas condições subjetivas do profissional e de seus empregadores.

(E) das relações que estabelece com os sujeitos sociais que o contratam, os quais personificam funções diferenciadas na sociedade.



HORA DE
PRATICAR!

GABARITO – E -> A questão fala sobre o significado social da profissão do assistente social – O serviço social é uma profissão liberal, na qual o seu principal empregador é o Estado. Quem contrata, dá a oportunidade à profissão de exercer sua função na sociedade. Profa. Carmelita Yazbek tem um artigo “O significado sócio-histórico da profissão” que fala sobre isso.



HORA DE
PRATICAR!

(IDECAN-2024) Em suas origens no Brasil, como já vastamente documentado, o Serviço Social conta com decisiva influência de Igreja Católica e do Serviço Social europeu, em especial franco-belga, também de raiz católica. Sobre o referido contexto, assinale a alternativa correta.

(A) Capitaneado pela burguesia mercantil sob o impulso do Estado e alinhado com interesses imperialistas, o Serviço Social forma aliança com grupos ligados à igreja e a proprietários fundiários, derivando no fio da "modernização conservadora" que atravessa a história brasileira.



HORA DE
PRATICAR!

(B) Desde a década de 70, observa-se a absorção da prática desses profissionais, que passa a ser canalizada prioritariamente para o atendimento dos segmentos urbanos de classes trabalhadoras por interesses consubstanciados no projeto de industrialização do país.

(C) A condição de "intelectual tradicional" vinca as origens da profissão do assistente social, embora a institucionalização e desenvolvimento da profissão apontem a vinculação regressiva e mecânica desse intelectual aos interesses burgueses em seus distintos matizes.



HORA DE
PRATICAR!

(D) A Igreja Católica dominou majoritariamente a formação especializada no País até a década de 70, época em que se ampliou a incorporação dos cursos isolados de Serviço Social pela Universidade Pública, ocorrendo um amplo processo de secularização da profissão.

(E) O ideário franco-belga mantém-se no campo dos valores, mesclado com a influência da fenomenologia empirista e pragmática norte-americana na leitura da sociedade e na tecnificação dos procedimentos profissionais.



HORA DE
PRATICAR!

GABARITO – D -> O processo de secularização = Rompimento da ligação da profissão com a igreja católica.



HORA DE
PRATICAR!

(IDECAN - 2024) A história da prática profissional do Serviço Social brasileiro é polarizada pelos interesses de classes sociais. Nesse sentido, é correto afirmar que:

- A) partir da década de 1930, o Serviço Social é institucionalizado e legitimado profissionalmente como um dos recursos mobilizados pelo Estado, recebendo, assim, o suporte da Igreja Católica, mas não do empresariado.
- B) Nos anos 1930, embora o Estado tenha assumido a regulação das tensões entre as classes sociais – por meio da CLT e do Salário Mínimo –, ele não reconheceu a legitimidade da questão social no âmbito das relações entre capital e trabalho.



HORA DE
PRATICAR!

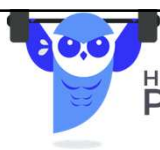
C) Em 1932, é criado o Centro de Estudos e Ação Social (CEAS), a primeira escola de Serviço Social, a qual era mantida com mensalidades das sócias e tinha como objetivos principais a difusão da doutrina católica e a ação social da Igreja.

D) Os referenciais orientadores do pensamento e da ação do emergente Serviço Social brasileiro têm sua fonte na Doutrina Social da Igreja, no ideário franco-belga de ação social e no pensamento de São Tomás de Aquino: o tomismo e o neotomismo.

E) A formulação dos primeiros objetivos político-sociais do Serviço Social brasileiro é fundamentada em sua relação com a Igreja Católica e orientado por posicionamentos de cunho revolucionários, contrário aos ideais liberais.

Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social

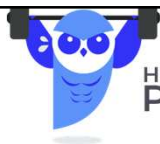




HORA DE
PRATICAR!

(IDECAN-2024) Para a realização do parecer social, o assistente social pode fazer uso de entrevistas com usuários, familiares, terceiros e profissionais e/ou visitas técnicas, institucionais e domiciliares. A elaboração do parecer social tem por fundamento a realização do(a):

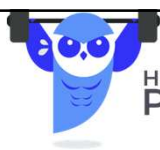
- (A) ficha social de admissão.
- (B) questionário socioeconômico.
- (C) relatório social.



HORA DE
PRATICAR!

(IDECAN-2024 - SMS Salvador) Para a realização do parecer social, o assistente social pode fazer uso de entrevistas com usuários, familiares, terceiros e profissionais e/ou visitas técnicas, institucionais e domiciliares. A elaboração do parecer social tem por fundamento a realização do(a):

- (D) estudo social.
- (E) laudo social.



HORA DE
PRATICAR!

GABARITO – D – Mito diz que o objetivo imediato do ESTUDO SOCIAL é a realização do PARECER SOCIAL.

PARECER SOCIAL



Exposição e manifestação sucinta, enfocando-se objetivamente **a questão ou situação social analisada, e os objetivos do trabalho solicitado e apresentado; a análise da situação**, referenciada em fundamentos teóricos, éticos e técnicos, inerentes ao Serviço Social



Com base em estudo rigoroso e fundamentado - e uma **FINALIZAÇÃO, de caráter conclusivo ou indicativo**,"

Irà expor a **OPINIÃO TÉCNICA** do Assistente Social sobre determinada situação e **DEVERÁ** ser subsidiado pelo **ESTUDO SOCIAL**

Poderá conter também **possíveis encaminhamentos** que podem ser necessários para atender àquela situação.



poderá ser emitido compondo a parte final ou conclusiva de um **LAUDO SOCIAL**



DIFERENÇA ENTRE O CARÁTER CONCLUSIVO E INDICATIVO DO PARECER SOCIAL

CARÁTER CONCLUSIVO DO PARECER SOCIAL:

Finaliza o Parecer Social dando a **opinião técnica do profissional** sobre a situação analisada.

CARÁTER INDICATIVO DO PARECER SOCIAL:

Finaliza o Parecer Social dando a **opinião técnica do profissional + possíveis encaminhamentos para a situação.**



HORA DE
PRATICAR!

(IDECAN – 2024) Configura-se como uma das atribuições privativas do Assistente Social o(a):

- A) Elaboração, coordenação, execução e avaliação de planos, programas e projetos que sejam do âmbito de atuação do Serviço Social com participação da sociedade civil.
- B) Ocupação de cargos e funções de direção e fiscalização da gestão financeira em órgãos e entidades representativas da categoria profissional.



HORA DE
PRATICAR!

- C) Encaminhamento de providências e prestação de orientação social a indivíduos, grupos e à população.
- D) Planejamento, organização e administração de Serviços Sociais e de Unidade de Serviço Social.
- E) Planejamento, organização e administração de benefícios e Serviços Sociais.



**ATENÇÃO
DECORE!**

**Competências
Profissionais**



**Atividades que o Assistente Social e
outros profissionais poderão
desempenhar**

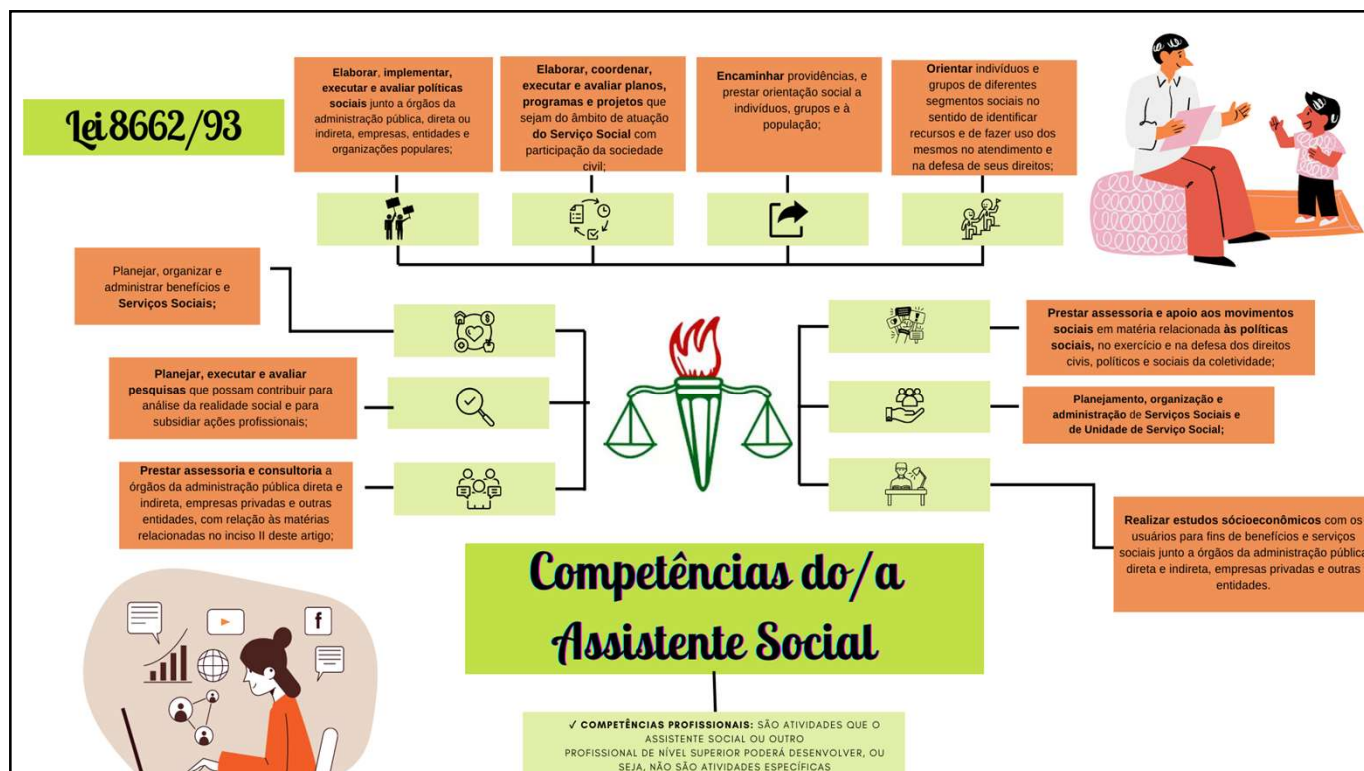
**Atribuições Privativas do
Assistente Social**



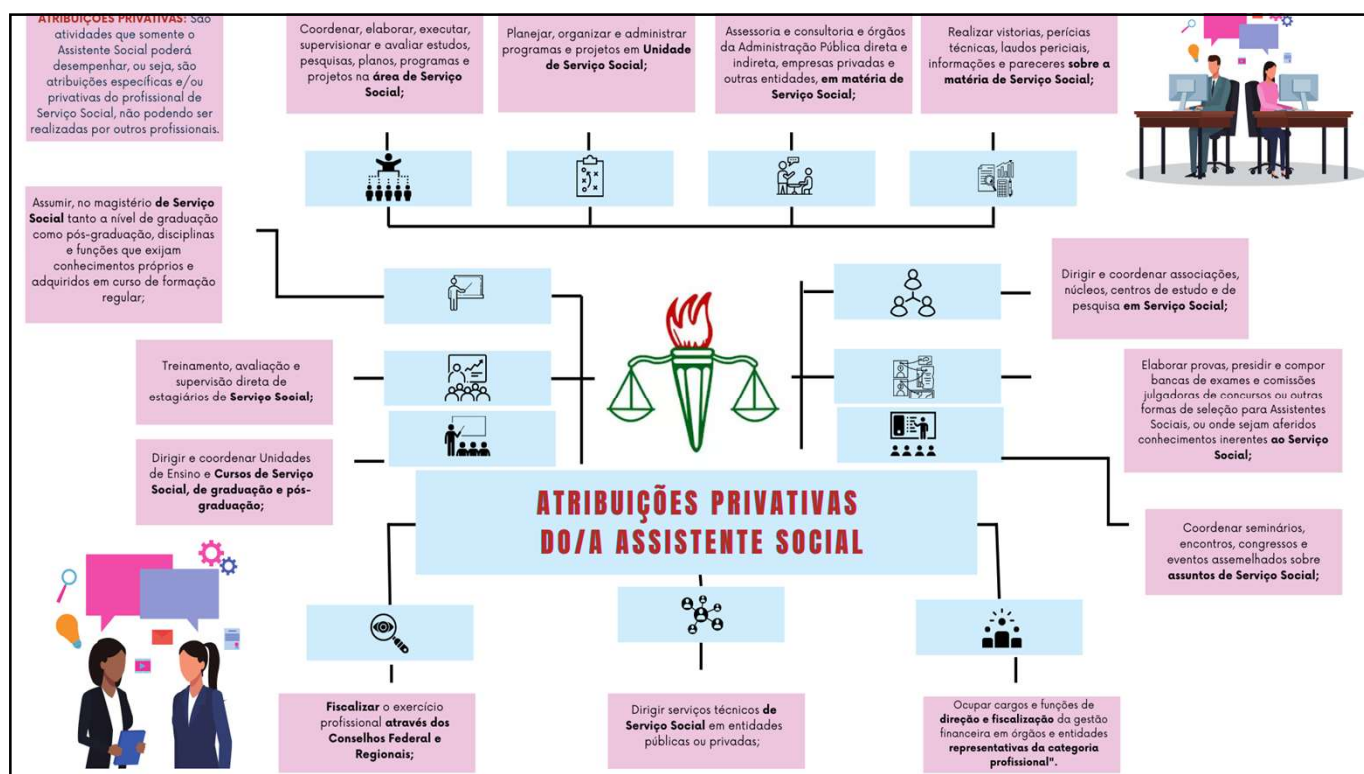
**Atividades específicas que somente
o Assistente Social poderá
desempenhar**

Questões comentadas - IDECAN
Profa. Anna Valéria Andrade


63




64



65



HORA DE PRATICAR!



(IDECAN) No âmbito judiciário, há um estudo e parecer realizado pelo profissional de serviço social, cuja finalidade é subsidiar uma decisão judicial e diz respeito a uma avaliação, exame ou vistoria solicitada ou determinada sempre que a situação exigir um parecer técnico ou científico e que contribua para o juiz formar sua convicção para a tomada de decisão. É realizado por meio do estudo social e implica na elaboração de um laudo e emissão de um parecer, cuja construção prescinde do uso pelo profissional dos instrumentos e técnicas pertinentes ao exercício da profissão. O procedimento do profissional de serviço social, descrito no contexto anterior, trata-se de:

Questões Banca IDECAN
Prof.ª Anna Valéria Andrade

66



HORA DE
PRATICAR!

A) Perícia social. C) Interrogatório social. B) Perícia institucional. D) Interrogatório assistencial.

Questões Banca IDECAN
Profa. Anna Valéria Andrade

67



Estudo social com a finalidade de elaborar um Laudo e emitir um Parecer

sendo **necessário o uso de instrumentos** pelo perito como: **visitas domiciliares, entrevistas, pesquisas, dentre outros**

Composta por:

ESTUDO SOCIAL

LAUDO SOCIAL

PARECER SOCIAL

Avaliação, exame ou vistoria, **solicitada ou determinada** sempre que a situação exigir um parecer técnico ou científico de uma determinada área do conhecimento

PERÍCIA SOCIAL



A Perícia Social poderá ser realizada por:



que contribua para o juiz formar uma convicção para a tomada de decisão.

Realizada **EXCLUSIVAMENTE** por um **Assistente Social**, uma vez que é uma **ATRIBUIÇÃO PRIVATIVA** desse profissional,

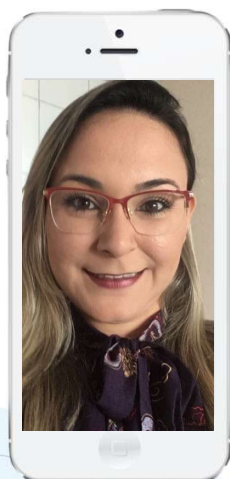


Assistente Social do Poder Judiciário;

Assistente Social nomeado pelo juiz responsável pela ação judicial;

Assistente Social técnico, indicado e remunerado por uma das partes da ação judicial, a fim de emitir um parecer, após o resultado do laudo do perito que foi nomeado pelo juiz responsável pela ação.

68



Profª. Anna Valéria Andrade



@annavaleriaandrade

69

69



OBRIGADA!

Profª. Anna Valéria

70

Estratégia Saúde



@estrategia.saude



estr.at/e5Qs



t.me/congressoconcursossaude



71



Estratégia
Saúde

72